

Urolitíase em cães: como prevenir e tratar

Sabe quando as pessoas dizem que estão com pedrinhas na bexiga? É esse o efeito que a Urolitíase causa nos cães. A doença se caracteriza pela formação de cálculos (conhecidos popularmente como as pedras) no aparelho urinário do animal, causando desconforto, dor e abalando a qualidade de vida do seu cão.

Apesar de comum, a urolitíase pode demorar para ser reconhecida por falta de sintomas aparentes. Para facilitar o diagnóstico, é essencial que o médico veterinário conheça os mecanismos da doença, estando apto a atender o paciente, para garantir que o animal não perca sua saúde e qualidade de vida.

A Urolitíase atinge principalmente cães machos e mais jovens (entre 1 e 6 anos). A doença corresponde a 2% dos atendimentos em clínicas e consultórios veterinários, e aqui, você entenderá melhor como pode se desenvolver e os tratamentos que podem colaborar com a saúde do seu pet.

Mas o que é a urolitíase?

Também conhecida como litíase urinária, a urolitíase em cães consiste na formação e recorrência de cálculos no aparelho urinário do animal. Esses cálculos são chamados de urólitos.

Os urólitos são uma espécie de agregado de pequenos cristais que se formam quando a urina fica supersaturada. Popularmente, esses cálculos são conhecidos como “pedrinhas”, tanto nos animais, como nos seres humanos.

Geralmente esse problema é causado por baixa ingestão de líquido, alterações PH da urina, pelo tipo de nutrição do cachorro, infecções urinárias, por fatores hereditários, pela idade e até mesmo pela raça do animal.

Os Shnauzers Miniatura e Standart, Poodles Miniatura e Yorkshire Terrier, por exemplo, tem maior predisposição para contrair a doença.

Mas tem tratamento?

Os primeiros cálculos costumam aparecer silenciosamente, o que muitas vezes faz com que o tutor do animal só perceba que algo está errado quando seu cão já está com a doença em estágio mais avançado. Ou seja, quando o animal teve sua uretra obstruída pelos cálculos e apresenta dificuldade ao urinar.

Essas alterações podem ser facilmente identificadas por um veterinário através de alguns exames, como o hemograma e a ultrassonografia veterinária. A partir de então, o tratamento, que consiste na retirada das pedras do trato urinário do animal, pode ser iniciado.

Além disso, quando a doença é diagnosticada em seu estado inicial, a melhora da alimentação e o aumento da ingestão de água pelo animal podem auxiliar na eliminação dos cálculos.

Se o veterinário, ou mesmo você, notar que a bexiga do seu cão está muito cheia e que não há passagem para a urina, o médico poderá inserir uma sonda na uretra do animal para eliminar o acúmulo de urina.

Quando o cálculo não passa pela sonda, pode ser necessária a realização de uma punção. Este procedimento é mais arriscado, mas é utilizado em estágios mais avançados da doença. Em último caso, pode haver uma intervenção cirúrgica para a retirada total das pedras.

Para entender qual o tratamento mais adequado para o animal, é essencial que o veterinário entenda sobre a composição dos urólitos. Quanto mais assertiva é essa análise, maior a chance da recuperação do cão e de prevenir que a doença retorne.

De toda a forma, não se esqueça que um nível de hidratação adequada, alimentação balanceada, uma rotina que envolva exercícios físicos e passeios, a vacinação em dia e consultas periódicas a um veterinário de confiança são itens essenciais para a manutenção da qualidade de vida do seu pet.

Fontes:

<https://www.petlove.com.br/dicas/urolitiose-em-caes>

[https://www.shopveterinario.com.br/blog/urolitiose-em-](https://www.shopveterinario.com.br/blog/urolitiose-em-caes/#:~:text=O%20tratamento%20da%20urolit%C3%ADase%20em,ajudar%20na%20elimina%C3%A7%C3%A3o%20dos%20c%C3%A1lculos.)

[caes/#:~:text=O%20tratamento%20da%20urolit%C3%ADase%20em,ajudar%20na%20elimina%C3%A7%C3%A3o%20dos%20c%C3%A1lculos.](https://www.shopveterinario.com.br/blog/urolitiose-em-caes/#:~:text=O%20tratamento%20da%20urolit%C3%ADase%20em,ajudar%20na%20elimina%C3%A7%C3%A3o%20dos%20c%C3%A1lculos.)

